



O candidato respondeu as perguntas durante uma hora e meia

Alunos do Inei debatem com Valmir Campelo

O candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo, debateu suas propostas de governo com cerca de 100 estudantes secundaristas do Inei, ontem pela manhã, no Lago Sul, durante uma hora e 15 minutos. Os estudantes cobraram a posição do candidato sobre os assentamentos populares, o processo migratório para Brasília e, principalmente, o aumento da oferta de emprego.

Valmir Campelo deu início ao debate fazendo uma exposição geral sobre seu plano de governo para as áreas de saúde, educação e emprego, e conseguiu levantar o humor dos estudantes usando, por diversas vezes, o termo, já fora de moda, "bacana". O candidato logo conquistou a simpatia dos secundaristas do Inei e arrancou aplausos dos estudantes ao apresentar o resultado da última pesquisa do Vox Populi, divulgada ontem pelo Jornal do Brasil, que aponta sua vitória no primeiro turno com 43% das intenções de voto.

Assentamentos — A primeira pergunta dirigida a Valmir Campelo foi formulada por Tiago Haikel, 16 anos. Ele questionou a falta de infra-estrutura e de emprego nos assentamentos populares do Distrito Federal. O candidato justificou que os assentamentos são recentes e que por isso ainda não foram dotados de toda a infra-estrutura, mas lembrou que as prioridades básicas foram implantadas, como água e energia. "O restante eu pretendo implantar no meu governo", anunciou.

Quanto à questão do emprego, Campelo informou que existem um pólo industrial em cada assentamento que tem a função de absorver a mão-de-obra local. O candidato do PTB adiantou que em seu governo, se eleito, haverá uma espécie de sub-secretário da indústria incumbido de contatar empresas de outros estados que tenham interesse de se instalar no DF.

"Eu estou obcecado por geração de emprego". Valmir disse aos estudantes que não quer que a "indústria" de exportação de jovens profissionais de Brasília prospere e prometeu trabalhar "exaustivamente" para aumentar a oferta de empregos no Distrito Federal. "O jovem profissional de Brasília tem de ficar aqui".

Migração — Valmir explicou à estudante Daniela Belga, que o processo migratório para o DF precisa ser contido em conjunto com os governos de Minas e Goiás. Segundo ele, um projeto de desenvolvimento regional é necessário para fixar as famílias em suas cidades de origem, oferecendo emprego e melhores condições de vida.

Os programas de assentamento popular, segundo o candidato, precisam ser adotados pelos governos de Minas e Goiás e aplicados na região do Entorno, além de promover uma reforma agrária que ofereça condições para que a família possa cultivar a terra e produzir alimentos, "evitando a migração para o DF".

Campelo considerou o debate proveitoso e elogiou o amadurecimento dos estudantes.